

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial: **ACID JD**
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Detergente ácido desincrustante.
Usos industriais [SU3], Usos profissionais [SU22]
Produtos para a lavagem e limpeza (inclui produtos à base de solventes).
Utilização não recomendada
Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália)
Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281
e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU
Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971
e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4 Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Serviço de informação ANTIVENENOS: tel. 808.250.143 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação conforme Regulamento (CE) n. 1272/2008:

Pictogramas:

GHS05

Códigos de classe e de categoria de perigo:

Skin Corr. 1A.

Códigos de indicação de perigo:

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

2.1.2 Classificação conforme Diretiva 1999/45/CEE:

Classificação: C; R35

Natureza dos riscos específicos atribuídos:

R35 – Provoca queimaduras graves.

O produto é altamente reativo e pode provocar incêndios.

Produto corrosivo: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamento (CE) n. 1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertência:

GHS05 - Perigo

Códigos de indicação de perigo:

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

Conselhos de prudência:

Prevenção:

P280 - Usar luvas de proteção//vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Reação:

P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P304+P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 – SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P310 – EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Contém:

Ácido Nítrico.

Para uso exclusivamente profissional.



2.3 Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

A utilização deste produto químico obriga à "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam passar por controlos de saúde se os resultados da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, à quantidade de produto químico, o método e a frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adotadas são suficientes para reduzir o risco.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas

Consultar Secção 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
ÁCIDO NITRICO	>50 <= 100%	O; R8 C; R35 Ox. Liq. 3, H272; Skin Corr. 1A, H314	007-004-00-1	7697-37-2	231-714-2	01-2119487 297-23-XXXX

SECÇÃO 4. Primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.
CHAMAR UM MÉDICO.

Contacto direto com a pele (do produto puro):

Despir/tirar imediatamente o vestuário contaminado.

Lavar imediatamente com abundante água corrente e eventualmente sabão. Submeter o sinistrado a um duche.

Consultar imediatamente um médico.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos. Depois proteger os olhos com gaze esterilizada seca. Procurar imediatamente um médico.

Não aplicar colírio, cremes ou pomadas de qualquer espécie sem antes consultar um oftalmologista

Ingestão:

Administrar água com albumina. Não administrar bicarbonato.

Rigorosamente não induzir ou provocar o vômito. Recorrer imediatamente a um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Consultar imediatamente um CENTRO ANTI-VENENOS ou um médico.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção. Recomendada também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados e quando são utilizados extintores halogenados (fluobrene, solkane 123, naf etc).

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Usar máscara, luvas e vestuário de proteção.

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2 Precauções a nível ambiental

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrar num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminar o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher rapidamente o produto, usando máscara e vestuário de proteção.

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para sua eliminação. Eventualmente absorvê-lo com material inerte. Impedir que penetre na rede de esgotos.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar as Secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores ou dos pós. Consultar também a Secção 8.

Durante o trabalho não comer nem beber.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, sempre bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas (em altura), derramamentos ou embates.

Armazenar a temperaturas inferiores a 20°C, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3 Utilizações finais específicas

Usos industriais:

Manipular com extrema cautela.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor.

Utilização profissional:

Manipular com cautela.

Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor.

Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

=====

Relativos às substâncias contidas:

ÁCIDO NÍTRICO

TLV: 2 ppm como TWA, 4 ppm como STEL (ACGIH, 2006).

MAK: 2 ppm / m categoria limitação de pico de 5,2 mg: l (1); Grupo de risco grávidas: D; (DFG 2006).

Nível derivado sem efeito (DNEL) para os trabalhadores:

Não disponível

Concentração previsível isenta de efeitos (PNEC):

Não disponível

8.2 Controlo da exposição



Controlos técnicos indicados:

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo prática correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo prática correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de proteção individual:

- a) Proteção ocular/facial: Durante a manipulação do produto puro usar óculos de proteção (EN 166).
- b) Proteção da pele:
 - i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro usar luvas protetoras resistentes aos produtos químicos (EN374-1/EN374-2/EN374-3).
 - ii) Outras: Durante a manipulação do produto puro usar vestuário para a proteção completa da pele.
- c) Proteção respiratória: Utilizar proteção respiratória adequada (EN 141).
- d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar

Controlo da exposição ambiental:

=====

Relativas às substâncias contidas:

ÁCIDO NÍTRICO

Controlos técnicos idóneos:

Usos industriais: referem-se a cenários de exposição pertinentes

Medidas de proteção individual:

- a) proteção para os olhos / face Ao manusear o produto usar óculos de segurança (EN 166).
- b) Proteção da pele
 - i) Proteção das mãos
Ao manusear o produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1 / EN374-2 / EN374-3)
 - ii) Outra
Ao manusear o produto puro usar roupa de proteção.
- c) A proteção respiratória Não é necessário para o uso normal.
- d) Perigos térmicos

Não há perigo para relatar

Controlo da exposição ambiental: Minimizar a libertação para o meio ambiente

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspecto	Líquido incolor	
Odor	Não determinado	
Limiar olfativo	Não determinado	
pH	1,5 ± 0,5 (20°C, sol. 1%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado	
Ponto de inflamação	Não pertinente	ASTM D92
Taxa de evaporação	Não pertinente	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não pertinente	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não pertinente	
Pressão de vapor	Não pertinente	
Densidade de vapor	Não pertinente	
Densidade relativa	1,3 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não determinado	
Temperatura de auto-ignição	Não pertinente	
Temperatura de decomposição	Não pertinente	
Viscosidade	Não determinado	
Propriedades explosivas	Não pertinente	
Propriedades comburentes	Não pertinente	

9.2 Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

ÁCIDO.

10.2 Estabilidade química

Estável à temperatura ambiente e nas normais condições de utilização.

Corrói o cimento.

Não corrói aço inoxidável, nem vidro à prova de ácido.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reage exotermicamente com a água.

Reage energeticamente com agentes redutores, bases fortes metais orgânicos e cloretos. A reação com os metais mais comuns pode libertar oxigénio.

10.4 Condições a evitar

Fontes de calor diretas e as condições citadas 10.3.

10.5 Materiais incompatíveis

Pode gerar gases inflamáveis em contato com ditiocarbamatos, mercaptanas e outros sulfetos orgânicos, metais elementares, agentes redutores fortes.

Pode gerar gases tóxicos em contato com fluoretos inorgânicos, substâncias orgânicas halogenadas, sulfetos, nitretos, nitrilos, organofosfatos, fosfotiolados, agentes oxidantes fortes.

Pode inflamar-se em contato com ditiocarbamatos, metais elementares, nitretos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

ATE(mix) oral = 0,0 mg/kg

ATE(mix) dérmico = 0,0 mg/kg

ATE(mix) inalação = 0,0 mg/L/4 h

(a) Toxicidade aguda: não aplicável

(b) Corrosão/Irritação da pele: produto corrosivo: Provoca queimaduras e lesões graves na pele.

(c) Irritação/Corrosão ocular: Provoca queimaduras e lesões oculares graves.

(d) Sensibilização das vias respiratórias ou da pele: não aplicável

(e) Mutagenicidade em células germinativas: não aplicável

(f) Carcinogenicidade: não aplicável

(g) Toxicidade reprodutiva: não aplicável

(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única: não aplicável

(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: não aplicável

(j) Perigo de aspiração: não aplicável.

No caso das substâncias contidas:

ÁCIDO NÍTRICO

Vias de exposição: sérios efeitos locais por todas as vias de exposição.

Riscos por inalação uma perigosa contaminação do ar pode ser alcançada muito rapidamente na evaporação da substância a 20 ° C.

Efeitos da exposição da substância a curto prazo, «corrosivo para os olhos, a pele e as vias respiratórias.

Corrosivo sobre a ingestão. A inalação pode causar edema pulmonar (ver Notas). Os efeitos podem ser retardados (Ver notas).

Efeitos repetidos ou a longo prazo da exposição: Pulmões podem ser afetados por repetidas ou

Vapor prolongado. A substância pode ter efeitos sobre os dentes, resultando em erosão dentária.

Perigos agudos / sintomas

Inalação: Sensação de queimado. Tosse. Dificuldade em respirar. Falta de ar. Dor de garganta. Os sintomas podem ser adiados (ver Notas).

Pele: Queimaduras cutâneas graves. Dor. Amarelecimento.

Olhos: Vermelhidão. Dor. Ardor.

Ingestão: Dor de garganta. Dor abdominal. Sensação de queimado na garganta e no peito. Choque ou colapso. Vômitos.

Nota: Dependendo do grau de exposição, exame médico periódico é indicado. Os sintomas de edema pulmonar não é manifestado até algumas horas ou alguns dias e são agravados pelo esforço físico.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando libertar o produto no ambiente.

=====

Relativas às substâncias contidas:

ÁCIDO NÍTRICO

Devido à natureza inorgânica, os testes de triagem para a absorção não deve ser conduzido, enquanto os QASRs

Ele não é aplicável a este tipo de substâncias. O mesmo se aplica ao teste de biodegradação. Além disso, o ácido nítrico mostra alta solubilidade, o que torna irrelevante o potencial de bioacumulação.

Arremessos de toxicidade aguda: pH médio letal (96h) ca. 3.7 por *Oncorhynchus mykiss* (sem directriz).

Estudos mostram que o pH do o ião de nitrato é a causa da toxicidade dos peixes.

Isto é confirmado por um estudo sobre o nitrato de sódio: LC50 (96h) 8226 mg / L para a truta arco-íris (sem seguir directriz).

Toxicidade crónica dos peixes: estudo sobre o nitrato de sódio (Frakes e Hoff, 1982).

Toxicidade aguda invertebrados aquáticos: pH letal média (48h) 4.4 -4.7 para *Ceriodaphnia dubia* (orientação US EPA). Os estudos mostram que o ião de nitrato é a causa da toxicidade de daphnidi. Isto é confirmado por dois estudos realizados em nitrato de sódio: EC50 (24h) 8609 mg / L *Daphnia Magna* para (semelhante ao OECD TG 202) e nitrato EC50 de potássio (48h) 490 mg / L para *Daphnia magna* (sem directriz seguido).

Toxicidade crónica invertebrados aquáticos: *Ceriodaphnia dubia*, água fresca durante 5 semanas. O ácido nítrico foi usado para alterar o pH da cultura para obter um valor igual a 5/6. Reprodução e mortalidade não foram alterados, a um pH compreendido entre 6,14 e 8,03. Um pH inferior a 6 é significativamente alterada a reprodução. O estudo também mostra que, se a acidez é entre 6 e 9 devem ter efeitos negativos sobre a reprodução de daphnidi.

Algas e cianobactérias tóxicas: Não disponível.

Microrganismos Toxicidade: ácido nítrico em água dissocia-se, causando um abaixamento do pH. A acidez da água dos resíduos são modificados para assegurar um valor de pH neutro (6-9), uma condição necessária para evitar efeitos inibidores de crescimento de microorganismos. Portanto, os microorganismos não são directamente expostos ao ácido nítrico, mas sim ao ião nitrato. Em conformidade com o anexo VIII coluna 2 do regulamento REACH, o estudo não precisa ser realizada.

Além disso, o azoto é um nutriente essencial para as lamas activadas, e faz parte da biomassa.

Normalmente, os níveis de nitrato nos esgotos domésticos são perto de zero; oxidação do amoníaco bacteriana presente no esgoto produz nitratos. Onde existem níveis amônia excessiva, as estações de tratamento deve incluir um processo de duas etapas: a nitrificação, desnitrificação. A nitrificação: amoníaco é convertido em nitrito e em seguida nitrato. Desnitrificação: o nitrato é reduzido em gás (NO, N2O e N2).

Portanto, de acordo alla'allegato IX do Regulamento REACH, no ponto 1.5, os testes de toxicidade em comparação com os microorganismos não necessita de ser realizada e pode ser integrado com um estudo de nitrato de sódio, que se dissocia em iões de nitrato.

Toxicidade de sedimentos: Nos termos do anexo X do REACH não são necessários testes, uma vez que os resultados da avaliação da segurança química não indica a necessidade de investigar mais profundamente os efeitos da substância e / ou produtos de degradação relevantes nos organismos dos sedimentos. O relatório de segurança química indica que não existem perigos para o comportamento dos sedimentos.

Toxicidade para os microorganismos do solo: de acordo com o anexo IX, do solo direto ou indireto é improvável. O ácido nítrico é extremamente solúvel em água, por conseguinte a exposição do solo não é considerada pertinente.

Toxicidade em artrópodes terrestres: de acordo com o anexo IX, a exposição directa ou indirecta do solo é improvável. O ácido nítrico é extremamente solúvel em água, por conseguinte a exposição do solo não é considerada pertinente.

Toxicidade para as plantas terrestres: de acordo com o anexo IX, a exposição directa ou indirecta do solo é improvável. O ácido nítrico é extremamente solúvel em água, portanto, exposição do solo é considerado insignificante.

Toxicidade para aves: Bioconcentrazione e bioacumulação não são significativos para a substância. O ácido Nítrico bem como testes de exposição crônica não são considerados relevantes.

L (E) 50 (mg / L) = 200

12.2 Persistência e degradabilidade

=====

Relativos às substâncias contidas:

ÁCIDO NÍTRICO

É Neutralizado por minerais na água; o ião nitrato persiste por mais tempo, mas é consumida como um nutriente para plantas.

12.3 Potencial de bioacumulação

=====

Relativo às substâncias contidas:

ÁCIDO NITRICO

O potencial de bioacumulação não é relevante para o ácido nítrico

12.4 Mobilidade no solo

=====

ÁCIDO NITRICO

Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Outros efeitos adversos

Não houve efeitos adversos são encontrados
Regulamento (CE) n.º 2006/907 - 2004/648

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.
Recuperar se possível. Enviar para empresas de reciclagem ou de incineração sob condições controladas autorizadas.
Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

UN3264 ÁCIDO Líquido corrosivo, ÁCIDO, N.A.S.(Ácido nítrico em mistura

Eventual exceção ADR se cumprir as seguintes características:

Embalagens combinadas: embalagem interior 1L, volume 30 kg.

Embalagens interiores colocadas sobre tabuleiro com filme termo retrátil ou extensível: embalagem interior 1 L, volume 20 kg.



14.2 Designação oficial de transporte da ONU

UN3264 ÁCIDO Líquido corrosivo, ÁCIDO, N.A.S.(Ácido nítrico em mistura

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

Classe: 8

Rótulo: 8

Código de restrição em túneis: E

Quantidade limitada: 1 L

EmS: F-A, S-B

14.4 Grupo de embalagem

II

14.5 Perigos para o ambiente

Não perigoso para o ambiente.

Contaminante marinho: não.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e as disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas.

Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Aplicação da diretiva n.º 2006/8/CE. Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP), Regulamento (CE) n.º 790/2009 Diretiva SEVESO III).

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Descrição das frases de riscos citadas na Secção 3:

R35 = Provoca queimaduras graves

Descrição das indicações de perigo citadas na Secção 3:

H314 = Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

Classificação efetuada com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais normas de referência:

Diretiva 1999/45/CE.

Diretiva 2001/60/CE.

Regulamento 2008/1272/CE.

Regulamento 2010/453/CE.

Esta revisão introduz alterações nos pontos: 2.1; 2.2, 3,2; 7,2; 8.1; 10,1; 11,1; 14,1.

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores (IIXX3401-CLP)
